

SUMÁRIO EXECUTIVO



# NOVO CAGED

## Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: SETEMBRO DE 2025

MINISTÉRIO DO  
TRABALHO  
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

## Fonte de dados

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), instituído pela Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, foi criado como instrumento de acompanhamento e fiscalização mensal das admissões e dispensas de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial.

## Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

## Principais Resultados de Setembro de 2025

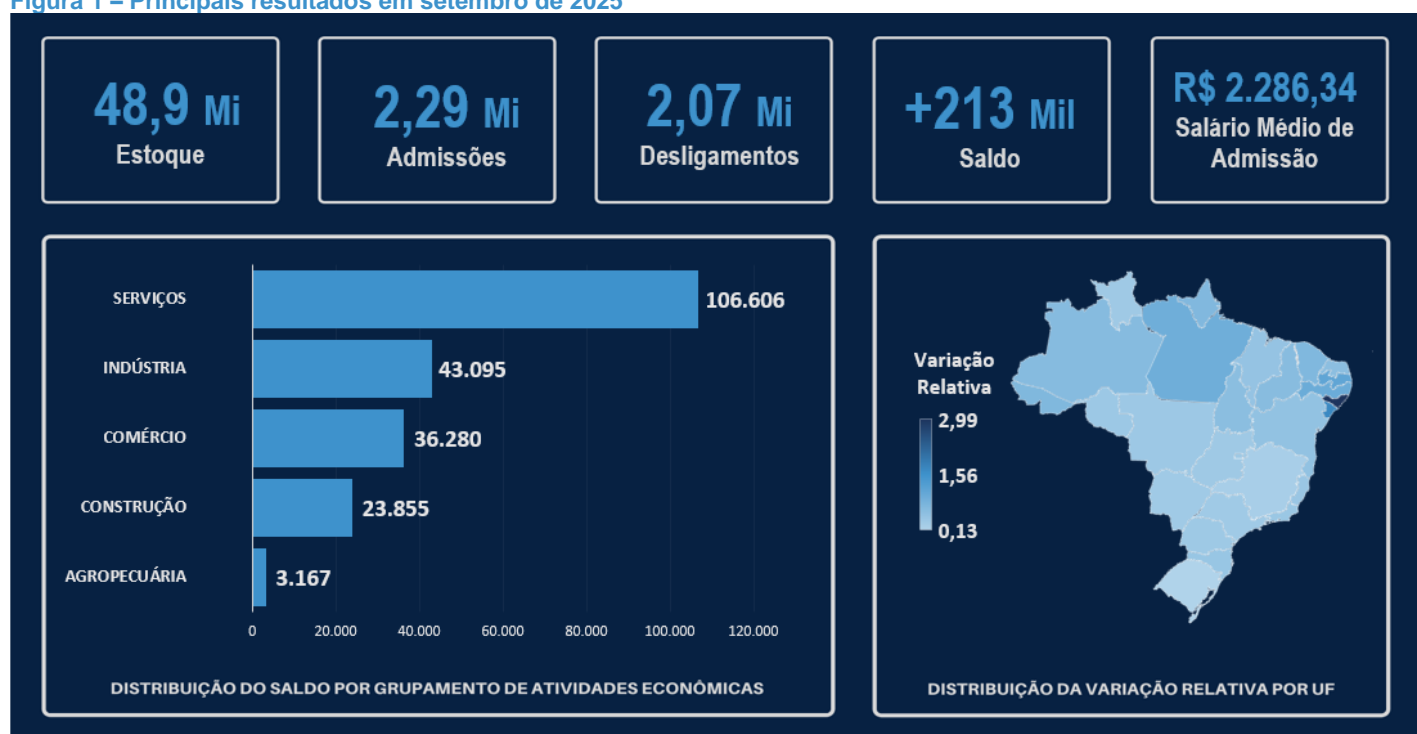
De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **setembro de 2025**, registrando **saldo** de **+213.002 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.292.492** admissões e de **2.079.409** desligamentos.

O **estoque**<sup>1</sup>, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Setembro de 2025 contabilizou **48.912.343 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,44%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (janeiro/2025 a setembro/2025), o saldo foi de **+1.716.600** empregos, resultado de **20.763.679** admissões e **19.047.079** desligamentos.

Nos **últimos 12 meses** (outubro/2024 a setembro/2025), o saldo foi de **+1.399.904** empregos, resultado de **26.532.519** admissões e **25.132.615** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em setembro de 2025



<sup>1</sup> Estoque com ajustes declarados até setembro de 2025. O estoque de setembro/2025 sem ajustes é 48.897.939 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Setembro/2025, os Cinco grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+106.606 postos); Indústria (+43.095 postos); Comércio (+36.280 postos); Construção (+23.855 postos) Agropecuária (+3.167 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: setembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	96.665	93.498	3.167
Indústria geral	359.669	316.574	43.095
Indústrias de transformação	335.865	296.560	39.305
Construção	223.799	199.944	23.855
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	531.103	494.823	36.280
Serviços	1.081.255	974.649	106.606
Transporte, armazenagem e correio	125.484	111.379	14.105
Alojamento e alimentação	147.115	131.747	15.368
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	568.936	516.063	52.873
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	179.909	162.924	16.985
Serviços domésticos	118	104	14
Outros serviços	59.693	52.432	7.261
Não identificado	1	2	-1
Total	2.292.492	2.079.490	213.002

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: setembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	453	7.604	-7.141	2.306	-43	-12	3.167
Indústria geral	2.744	24.436	13.157	-144	2.902	0	43.095
Indústrias de Transformação	2.384	23.360	12.051	-738	2.248	0	39.305
Construção	2.299	10.941	7.534	1.893	1.183	5	23.855
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.205	9.783	13.589	6.155	2.548	0	36.280
Serviços	8.449	19.583	53.500	17.093	7.980	1	106.606
Transporte, armazenagem e correio	914	2.600	8.880	1.656	55	0	14.105
Alojamento e alimentação	1.506	3.255	7.484	2.424	699	0	15.368
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.841	9.776	24.785	9.957	4.511	3	52.873
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.411	2.116	9.523	1.716	2.222	-3	16.985
Serviços domésticos	-2	12	-3	0	7	0	14
Outros serviços	779	1.824	2.831	1.340	486	1	7.261
Não identificado	1	0	0	-1	-1	0	-1
Total	18.151	72.347	80.639	27.302	14.569	-6	213.002

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

## Geográfico

Verificou-se em Setembro/2025 que todas as 5 regiões brasileiras apresentaram saldos positivos, a saber:

- Sudeste (+80.639 postos, +0,33%);
- Nordeste (+72.347 postos, +0,88%);
- Sul (+27.302 postos, +0,31%);
- Norte (+18.151 postos, +0,73%).
- Centro-Oeste (+14.569 postos, +0,33%);

**Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico**

Período: setembro de 2025



Fonte: Novo Caged

Em **setembro/2025**, as **27 Unidades Federativas** registraram saldos **positivos**.

As UFs **com maior saldo** foram:

- São Paulo: +49.052 (+0,33%);
- Rio de Janeiro: +16.009 postos (+0,40);
- Pernambuco: +15.602 postos (+1,00).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Roraima: +295 postos (+0,35%);
- Amapá: +735 postos (+0,72%);
- Acre: +845 postos (+0,73%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: +13.883 postos (+2,99%);
- Sergipe: +5.962 postos (+1,70%);
- Paraíba: +6.084 postos (+1,14).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Rio Grande do Sul: +3.890 postos (+0,13%);
- Mato Grosso do Sul: +1.379 postos (+0,20%);
- Minas Gerais: +11.785 postos (+0,23%).

**Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico**  
Período: setembro de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
<b>Norte</b>	<b>115.700</b>	<b>97.549</b>	<b>18.151</b>	<b>0,73</b>
Rondônia	15.140	13.969	1.171	0,38
Acre	4.568	3.723	845	0,73
Amazonas	26.617	22.881	3.736	0,66
Roraima	4.247	3.952	295	0,35
Pará	48.218	38.443	9.775	0,95
Amapá	4.444	3.709	735	0,72
Tocantins	12.466	10.872	1.594	0,59
<b>Nordeste</b>	<b>348.856</b>	<b>276.509</b>	<b>72.347</b>	<b>0,88</b>
Maranhão	25.141	21.871	3.270	0,48
Piauí	14.735	12.331	2.404	0,63
Ceará	62.868	52.307	10.561	0,73
Rio Grande do Norte	21.201	17.970	3.231	0,59
Paraíba	24.420	18.336	6.084	1,14
Pernambuco	69.114	53.512	15.602	1,00
Alagoas	27.742	13.859	13.883	2,99
Sergipe	16.267	10.305	5.962	1,70
Bahia	87.368	76.018	11.350	0,51
<b>Sudeste</b>	<b>1.162.341</b>	<b>1.081.702</b>	<b>80.639</b>	<b>0,33</b>
Minas Gerais	239.811	228.026	11.785	0,23
Espírito Santo	48.619	44.826	3.793	0,41
Rio de Janeiro	145.618	129.609	16.009	0,40
São Paulo	728.293	679.241	49.052	0,33
<b>Sul</b>	<b>446.168</b>	<b>418.866</b>	<b>27.302</b>	<b>0,31</b>
Paraná	171.918	159.872	12.046	0,36

Santa Catarina	145.020	133.654	11.366	0,43
Rio Grande do Sul	129.230	125.340	3.890	0,13
<b>Centro-Oeste</b>	<b>219.206</b>	<b>204.637</b>	<b>14.569</b>	<b>0,33</b>
Mato Grosso do Sul	34.776	33.397	1.379	0,20
Mato Grosso	56.798	53.061	3.737	0,37
Goiás	85.461	79.724	5.737	0,35
Distrito Federal	42.171	38.455	3.716	0,36
Não identificado	221	227	-6	0,00
<b>Total</b>	<b>2.292.492</b>	<b>2.079.490</b>	<b>213.002</b>	<b>0,44</b>

## Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em setembro/2025 foi de **R\$ 2.286,34**. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ 20,60 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,89%.

**Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas**

Período: setembro de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>2.111,73</b>	<b>0,10</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>2.347,63</b>	<b>-3,74</b>
Indústrias de transformação	2.436,01	-1,87
<b>Construção</b>	<b>2.475,07</b>	<b>-0,02</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>2.030,85</b>	<b>0,54</b>
<b>Serviços</b>	<b>2.367,65</b>	<b>-0,86</b>
Transporte, armazenagem e correio	1.905,49	-19,81
Alojamento e alimentação	2.476,09	32,12
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.409,21	-3,20
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.298,09	-9,01
Outros serviços	1.663,17	-29,27
<b>Total</b>	<b>2.286,34</b>	<b>-0,89</b>

Fonte: Novo Caged.

\* Salário médio de admissão em valores nominais.

\*\* Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de set/2025 e o salário médio de ago/2025 deflacionado pelo INPC.

\*\*\* Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

**Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação**

Período: setembro de 2025

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
<b>Norte</b>	<b>2.000,10</b>	<b>0,69</b>
Rondônia	1.911,13	-0,62
Acre	1.746,96	-0,66
Amazonas	2.013,25	0,51
Roraima	1.750,80	-3,91
Pará	2.077,30	1,56
Amapá	1.982,71	4,06
Tocantins	1.965,59	-0,83
<b>Nordeste</b>	<b>1.949,96</b>	<b>-2,55</b>

Maranhão	1.970,49	-0,30
Piauí	2.020,81	-1,65
Ceará	2.008,94	-0,91
Rio Grande do Norte	1.840,93	0,93
Paraíba	1.824,54	-2,88
Pernambuco	1.961,61	-0,74
Alagoas	1.750,56	-6,20
Sergipe	1.835,16	-3,71
Bahia	2.020,38	-4,82
<b>Sudeste</b>	<b>2.445,02</b>	<b>-0,98</b>
Minas Gerais	2.124,10	-1,92
Espírito Santo	2.068,19	-3,55
Rio de Janeiro	2.359,13	2,33
São Paulo	2.593,39	-1,25
<b>Sul</b>	<b>2.266,04</b>	<b>0,37</b>
Paraná	2.247,44	0,98
Santa Catarina	2.351,78	-0,57
Rio Grande do Sul	2.195,39	0,36
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.172,60</b>	<b>-1,11</b>
Mato Grosso do Sul	2.109,62	-0,93
Mato Grosso	2.279,47	0,54
Goiás	2.029,68	-0,81
Distrito Federal	2.375,60	-4,19
<b>Brasil</b>	<b>2.286,34</b>	<b>-0,89</b>

Fonte: Novo Caged.

\* Salário médio de admissão em valores nominais.

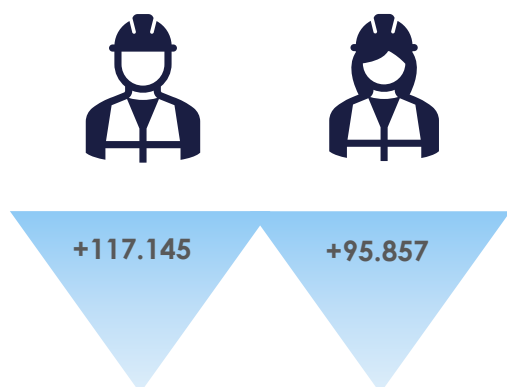
\*\* Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de set/2025 e o salário médio de ago/2025 deflacionado pelo INPC.

\*\*\* Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

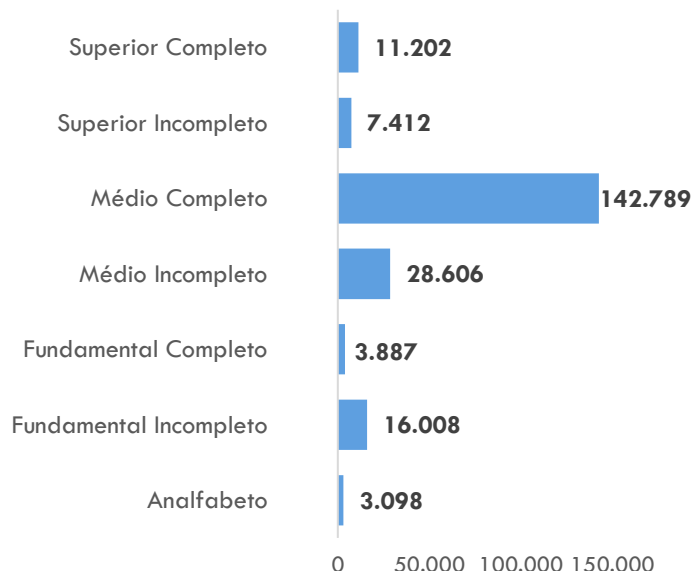
## Características individuais

Em setembro/2025, o saldo positivo foi de +213.002 postos. Destes, 95.857 mulheres e 117.145 representam os homens. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +110.953 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +142.789 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +110.953 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +156.079 postos, seguido de brancos com saldo de +51.719 postos.

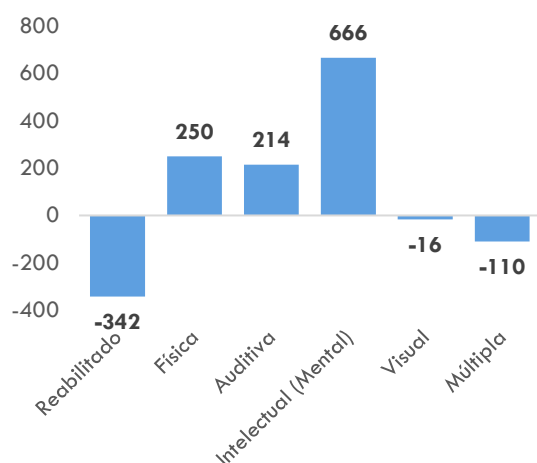
### Saldo por Sexo



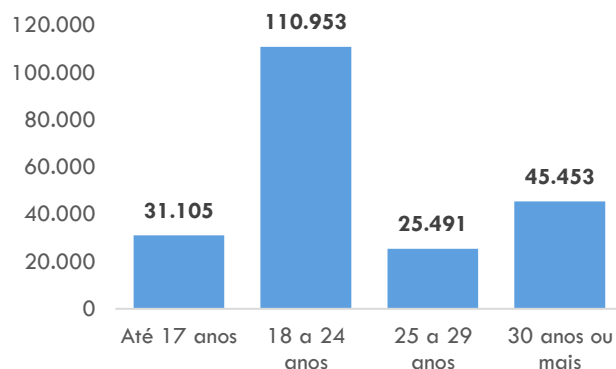
### Saldo por Grau de Instrução



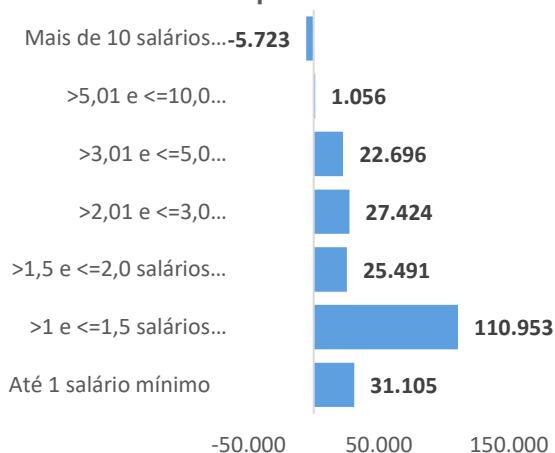
**Saldo por Tipo de Deficiência**



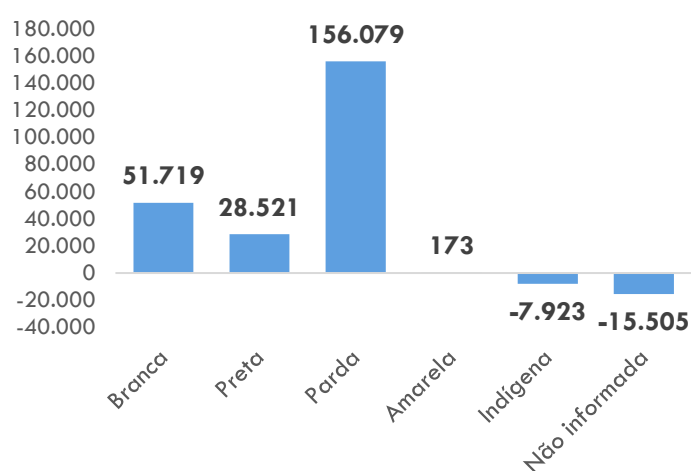
**Saldo por Faixa Etária**



**Saldo por Faixa Salarial\***



**Saldo por Raça ou Cor\***



Fonte: Novo Caged.

\* Não estão inclusos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

## Típicos e Não típicos

Em setembro/2025, registrou-se +44.781 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +168.221 nos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

**Tabela 6 - Típicos e Não Típicos**

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.292.492	2.079.490	213.002
Típicos	1.980.020	1.811.799	168.221
Não típicos*	312.472	267.691	44.781

\* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.